Transformando Vidas

Não há como negar que a economia de uma cidade, região, estado e do país, seja a prioridade número um. O crescimento econômico, a geração de mais empregos, de novos negócios, a oferta de novas oportunidades para a população em geral, mas especialmente para os jovens, é o principal objetivo de cada família e da própria sociedade. Tornar possível aos nossos filhos o acesso a uma boa profissão, permitindo assim, que enxerguem esperança em seus horizontes. Isso significa criar possibilidades reais para que sejam capazes de construir uma vida independente e mais feliz.

Estamos nos referindo às oportunidades que para serem aproveitadas, dependam exclusivamente do esforço de cada um, ou seja, transformem suas vidas através dos estudos direcionados às melhores atividades profissionais do mercado de trabalho.

Nós decidimos encarar esse desafio!

E já começamos as obras para instalação de Centros Integrados de Pesquisa, Tecnologia e Inovação, seguindo os mais avançados padrões de qualidade internacionais. Cada uma das oito regiões do Estado do Rio de Janeiro, será beneficiada. Esses Centros irão permitir o investimento em pesquisa que será direcionada à atividade econômica de cada uma das 92 cidades do
Rio de Janeiro, modernizando a produção das fábricas, do setor de serviços e a agricultura. Fazendo crescer o volume de produção, tanto das grandes, como das médias e pequenas empresas, além de apoiar a implantação de novos negócios.

Fruto do trabalho de uma equipe formada por pesquisadores, profissionais de educação, sociedade civil e empresários, os novos Centros funcionarão como polos de produção de tecnologias voltadas para os segmentos produtivos de cada região, além de formação técnica e

profissional de jovens “de todas as idades”, para atender a demanda local por mão de obra qualificada.

Esse é o modelo adotado por quase todos os países desenvolvidos, já há muitos anos, e precisamos fazer acontecer o “modelo brasileiro” de crescimento econômico o quanto antes, eis que é essa articulação entre as universidades, os empresários, os empreendedores, a sociedade civil e o poder público que promoverão a sinergia necessária à melhoria da qualidade dos nossos produtos e serviços, inclusive para que se tornem mais competitivos e ganhem novos mercados, sejam eles no Brasil ou no exterior.

O Rio de Janeiro, viveu décadas de declínio moral, ético e financeiro, o que mergulhou o estado numa grave crise, onde as primeiras vítimas foram as pessoas que mais precisavam do governo, e ainda, na prática eliminou as poucas oportunidades que eram oferecidas à população que luta em busca de uma vida melhor.

Nós temos o dever absolutamente prioritário de fazer do Brasil, um país continente com tanto potencial, numa verdadeira nação de oportunidades, nunca esquecendo de respeitar as vocações, capacidades e sonhos de cada um, como também em plena sintonia com as necessidades das empresas que sustentam nossa economia.

A decisão de investir nesses Centros onde pesquisadores formados em universidades de grande prestígio se unirão a empresários conscientes e com visão de futuro, e esta, temos convicção, será fator decisivo para alavancar a economia, com investimentos transformadores das realidades socioeconômicas das oito regiões do estado.

E onde melhora a economia, melhora a educação, a saúde, a assistência social, reduz a violência. O impacto que veremos nos outros setores que dizem respeito ao bem-estar social chega a ser evidente.

Cada unidade significa estarmos, concretamente, preparando jovens para essa retomada, e resgatar o tempo perdido para uma parcela da população.

A previsão é que, por ano, sejam formados 2 mil alunos em cada Unidade de educação unidade que ocupara oito terrenos de cinco mil metros quadrados, e em breve irá mudar parte

da paisagem urbana das cidades. Nossa expectativa projetada totaliza 16 mil pessoas capacitadas ao mesmo tempo por todo o estado e se dirigindo para empregos com carreira, carteira assinada e o trilhar da esperança em novos tempos. Circulando mais dinheiro nas empresas, significa o fomento do comércio, um maior faturamento das pessoas que prestam serviços, o aumento dos salários da região, enfim as pessoas com maior poder de compra.

O objetivo é trazer resultados em curto prazo, sem perder de vista que é importante planejar o futuro, ter em mente as gerações que virão depois de nós, e assim deixar um importante legado para a sociedade que extrapola qualquer projeto político limitado ao tempo de mandatos e projetos de poder.

Em cada Centro Tecnológico além dos diversos cursos de ensino profissionalizante, a partir de agora, Angra dos Reis, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Itaperuna, Nova Friburgo, Duque de Caxias, Resende e São João de Meriti, e todas as cidades no entorno dessas regiões, contarão com verdadeiros complexos voltados para a pesquisa científica, desenvolvimento de tecnologias, estímulo à inovação e a novos empreendimentos a partir da reunião de *startups*.

Com a expertise dos pesquisadores e a excelência dos cursos profissionalizantes da FAETEC, a participação dos cientistas, pesquisadores, mestres e doutores da FAPERJ, teremos importantíssimas atividades voltadas ao desenvolvimento profissional dos professores que estão atualmente atuando nas escolas. Sim, vamos também desenvolver ações para apoiar o magistério, com o imprescindível apoio da UERJ, UENZO e UENF, através do consórcio da CEDERJ, via Fundação CECIERJ.

Projetados como *smart buildings* (prédios inteligentes), o que reduzirá, substancialmente seus custos de operação e manutenção, os novos Centros oferecerão, ainda, programas de formação de startups, exposições, conferências e *workshops* abertas ao público, cursos pela metodologia de Ensino à Distância, via internet, programas de difusão da ciência abertos ao público, em especial para o conjunto de professores e estudantes.

No segundo andar de cada prédio teremos o espaço destinado à pesquisa, que foi projetado obedecendo aos mais modernos padrões de qualidade para a instalação dos laboratórios que produzirão novas tecnologias, e se transformarão em inovações.

Considerando o alcance do empreendimento, não é exagero afirmar que, com muito trabalho e dedicação, queremos que o Rio de Janeiro seja o estado mais avançado, o mais moderno, o que mais investe em modernizar a economia, e quem sabe, um modelo para o Brasil adotar.

Esse é um legado o Rio de Janeiro, uma política de estado voltada para resultados no tempo no presente, todavia sem deixar de mirar as gerações futuras. E é por essa razão que se faz necessária a união da sociedade esclarecida em defesa do que será, enfatizamos, um patrimônio de cada cidadão do Rio de Janeiro.

É o momento de firmarmos um pacto com a população em defesa da produção científica em benefício da economia, reduzir o desemprego e a pobreza, mudar a história de vida de milhares de jovens, garantir oportunidades, aumentar a renda de cada cidade.

Trazer e remodelar novos cursos profissionalizantes criados ou adaptados segundo o que o mercado precisa, para garantir emprego já com estágio remunerado antes de acabar o curso, e ao mesmo tempo produzir novas tecnologias para as empresas, e investir na criação de novos negócios. Em síntese, “converter conhecimento em nota fiscal”.

A decisão já foi tomada, as obras já começaram e nós não estamos esperando a conclusão das instalações para planejar o início das atividades.

Ao contrário, os mecanismos de diálogo e consulta entre o setor produtivo, os pesquisadores, prefeituras, sociedade civil, e o Governo do Estado, através da SECTI, já estão bem avançados.

Estamos trabalhando tendo como foco a melhor eficiência no gasto do dinheiro público, no que temos certeza, seja o maior investimento em pesquisa científica voltada a impulsionar a economia, da história do estado do Rio de Janeiro.

Dr. Serginho é Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro